

A greve continua!

Ato forte pressiona presidente do Cruesp a sinalizar com reabertura das negociações

Caravanas de todo o estado de São Paulo – funcionários técnico-administrativos, docentes e estudantes das três universidades e do Centro Paula Souza – protagonizaram uma manifestação significativa em frente à Reitoria da Unesp nesta terça-feira, 3/6. Os participantes foram recebidos por um batalhão de choque que isolou toda a frente da Reitoria. Mas o cenário repressivo não tirou o ânimo dos manifestantes, que realizaram um belo ato, chamando a atenção da população e dos muitos veículos de comunicação presentes.

A força do ato, fruto da greve que toma conta das três universidades, pode ter trazido um primeiro bom resultado. A reitora da Unesp e presidente do Cruesp, Marilza Vieira Cunha Rudge, atendendo a ofício protocolado pouco antes pela coordenação do Fórum das Seis, concordou em receber uma comissão representativa das entidades.

Em reunião que durou pouco mais de uma hora, a reitora e as cerca de 20 pessoas, entre pró-reitores e assessores que a acompanharam, ouviram críticas ao forte aparato militar montado em frente à Reitoria. Também ouviram críticas à intransigência do Cruesp e ao seu simulacro de negociação – ou será que comunicar um “reajuste” zero e adiar unilateralmente as discussões para o segundo semestre pode ser considerado negociação?

Após insistir na afirmação de que o diálogo não estava

encerrado, a presidente do Cruesp concordou com a necessidade de “dar continuidade” às negociações. Ela comprometeu-se a chamar, se possível ainda hoje, 4/6, os outros dois reitores para uma reunião do Cruesp, e sinalizou com a possibilidade de realização de reunião com o Fórum das Seis nos próximos dias, mas sem data definida.

Reunidas após o ato, as entidades que compõem o Fórum das Seis foram unânimes em considerar vitorioso o ato realizado, expressando a clareza de que a reunião com a presidente do Cruesp só aconteceu por conta da força política da unidade demonstrada pelo movimento. Assim, os indicativos do Fórum das Seis às assembleias de base são:

- Manutenção e fortalecimento da greve.
- Realização de um ato público no dia da negociação com o Cruesp, caso seja marcada. O ato teria início com uma concentração no vão livre do MASP e seguiria em passeata até a sede do Cruesp.
- Se a negociação não for agendada, já fica marcado novo ato estadual unificado para 10/6, terça-feira, em frente à Reitoria da USP, com concentração a partir das 12h.

Repetiremos as ações organizativas que permitiram o sucesso dos atos realizados em 27/5 e 3/6.



A tropa de choque não intimidou os manifestantes. A força do movimento levou a presidente do Cruesp a receber uma comissão do Fórum das Seis

NÃO É SÓ POR REAJUSTE! É DIGNIDADE E DEMOCRACIA!